ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO: 2020

1 - Introdução

A ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A, com sede social em VALE DE MARGUNDA - BORRALHAL, com um capital social de 50 000,00 €, tem como atividade a recolha, transporte, seleção e tratamento de resíduos sólidos, que vem sendo desenvolvida de acordo com as premissas da sua constituição e as vantagens de todos conhecidas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2020. O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

I - Mensagem do Conselho de Administração

A Ecobeirão EIM, SA, entidade gestora de tratamento de resíduos, tratou no âmbito das suas valências, no ano 2020, um total de 139.549 toneladas de RSU, dos quais 116.877 toneladas tiveram origem em recolha indiferenciada.

Apesar do contexto de pandemia epidemiológica por SARS-CoV-2 (Covid-19), o ano 2020 destacou-se pela manutenção do nível de volume de negócios face ao ano transacto, mas também, a exemplo do ano anterior pelo bom desempenho na meta de retoma, para reciclagem, com origem em recolha seletiva (37 kg/hab.), que reflete a evolução registada ao nível da recolha seletiva trifluxo, com a Ecobeirão a ultrapassar, quer a meta intercalar definida no PERSU 2020 para o exercício 2020 (28 kg/hab.), quer a meta definida para o horizonte daquele plano (29 kg/hab.), prorrogada para 2022.

No que diz respeito à meta de deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro, a eficiência da Central de Valorização Orgânica do SGRU é importante, e como tal, o contínuo investimento na melhoria do seu desempenho, inclusivamente no quadro das vantagens e exigências específicas da adoção futura de uma estratégia de recolha seletiva de bioresíduos, darão seguimento ao esforço da Ecobeirão em incrementar o contributo da valorização da fração orgânica dos resíduos urbanos na diminuição da sua deposição em aterro e na potenciação do seu valor na bioeconomia.

A Operação POSEUR-03-1911-FC-000238, designada de "Implementação de uma linha de preparação de Combustível Derivado de Resíduos a partir da trituração e secagem da Fração Resto de resíduos urbanos, cuja taxa de cofinanciamento é de 85% e o montante total financiado é de 6.253.086,20 EUR, encontra-se em fase de contratação pública internacional. Este investimento dotará o sistema de tratamento de resíduos de uma importante ferramenta de conversão da fração resto num combustível com valor acrescentado, evitando a sua deposição em aterro e a penalização consequentemente resultante do recurso a esta opção de tratamento.

O vasto caminho já trilhado no domínio da recolha seletiva, que nos permite hoje dispor de redes específicas consolidadas de recolha seletiva e valorização, em articulação com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, vai permitir pôr em prática até 2023 uma estratégia de valorização na fonte e de recolha seletiva dedicada aos bioresíduos. Este tema carece de uma resposta que reconheça e internalize as especificidades da Região, que salvaguarde a sustentabilidade e a acessibilidade económica do serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos e que assente na rentabilização de equipamentos e infraestruturas existentes passíveis de completar a cadeia de valor da fração de bioresíduos.

Continuamos por isso, convictos de que seremos capazes de fazer face aos desafios que surgirem e de sermos bem-sucedidos nesses empreendimentos. Contamos, como até hoje, com o capital humano de todos os envolvidos, os 19

Municípios associados e a colaboração de todos os fornecedores da Ecobeirão.
* Diretiva (UE) 2018/850, de 30 de maio de 2018.

II - Desempenho do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (SGRU) titulado pela AMRPB e explorado pela Ecobeirão, EIM, SA

A Ecobeirão responde às necessidades de tratamento dos resíduos sólidos urbanos (RU) de mais de 300 mil habitantes nos seus mais de 6 mil quilómetros quadrados de território de intervenção. As infraestruturas, equipamentos, recursos humanos e estrutura gestionária do SGRU constituem o cerne da atividade desenvolvida pela Ecobeirão e do serviço público que diariamente concretiza a sua razão de existir. O exercício de 2020 encerrou com um ligeiro crescimento da produção total de resíduos sólidos urbanos entrados no SGRU.

No domínio da recolha seletiva, o SGRU registou em 2020 um incremento generalizado dos fluxos de recolha, quer face aos resultados de 2019, quer face à perspetiva cenarizada no seu instrumento de planificação estratégica (PAPERSU) do período 2014-2020.

	Un.	**Valor 2019**	**Valor 2020**	**Obs.**	**Δ 2018-2019 (ton.)**	**Δ 2018-2019 (%)**
Recolha total de RU	ton.	132.639	139.549		6.910	5,21%
Recolha indiferenciada	ton.	115.633	116.877		1.244	1,08%
Recolha selectiva trifluxo	ton.	10.580	12.844	[4]+[5]+[6]	2.264	21,40%
Papel e cartão	ton.	3.782	4.572		790	20,90%
Plástico/metal	ton.	2.518	3.287		769	30,54%
Vidro	ton.	4.280	4.986		705	16,48%
População INE, Estimativas anuais da população residente por município.	Hab.	326.708	325.673	População INE 2019		-0,32%
Recolha selectiva trifluxo	kg./hab.*ano	32	39	[3]/[7]*1000		22%
Coeficiente recolha > retoma Fonte: PERSU 2020	%	93%	93%			
Retoma de recolha selectiva trifluxo	kg./hab.*ano	30	37	[3]*[9]/[7]*1000		22%

A recolha seletiva trifluxo registou um total de 12.844 toneladas, o equivalente a 39 kg/habitante, correspondendo a uma retoma de 37 kg/habitante na ótica das metas de acompanhamento fixadas aos SGRU nacionais pelo PERSU 2020/PERSU 2020+ . Com este resultado, o SGRU voltou a ultrapassar em 2020, quer a meta intercalar definida no PERSU 2020 para o exercício, quer a meta definida para o horizonte daquele plano (29 kg/hab.), entretanto prorrogada para 2022.

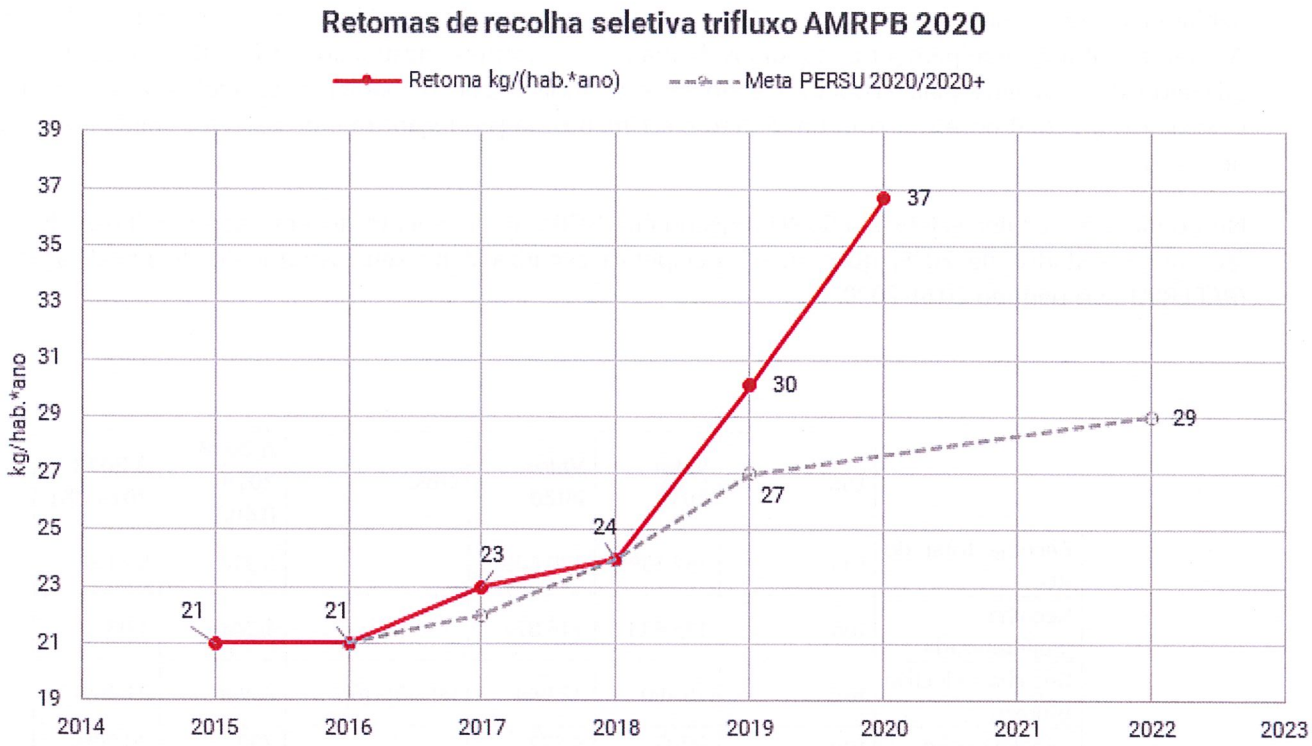


Figura 1 – Retomas com origem em recolha seletiva do SGRU titulado pela AMRPB no período 2015-2020.

Os resultados obtidos em 2020 reforçam a convicção de que os investimentos no sistema de recuperação multimaterial do SGRU têm sido acompanhados de um incremento expressivo da separação de recicláveis na fonte, bem como da contenção geral da produção de RU, por parte dos habitantes dos Municípios da AMRPB. Os resultados encontram-se em linha com o contributo do setor dos resíduos sólidos urbanos para a promoção de uma Economia tendencialmente Circular, traduzindo as prioridades de intervenção recentemente reforçadas no contexto da UE pela apresentação do European Green Deal e pela apresentação, a 11 de março de 2020, do novo Plano de Ação para a Economia Circular (CEAP) por parte da CE; bem como com as prioridades que no contexto nacional emergiram da aprovação da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2017-2020 (ENEA2020) e da aprovação do Plano de Ação para Economia Circular (PAEC).

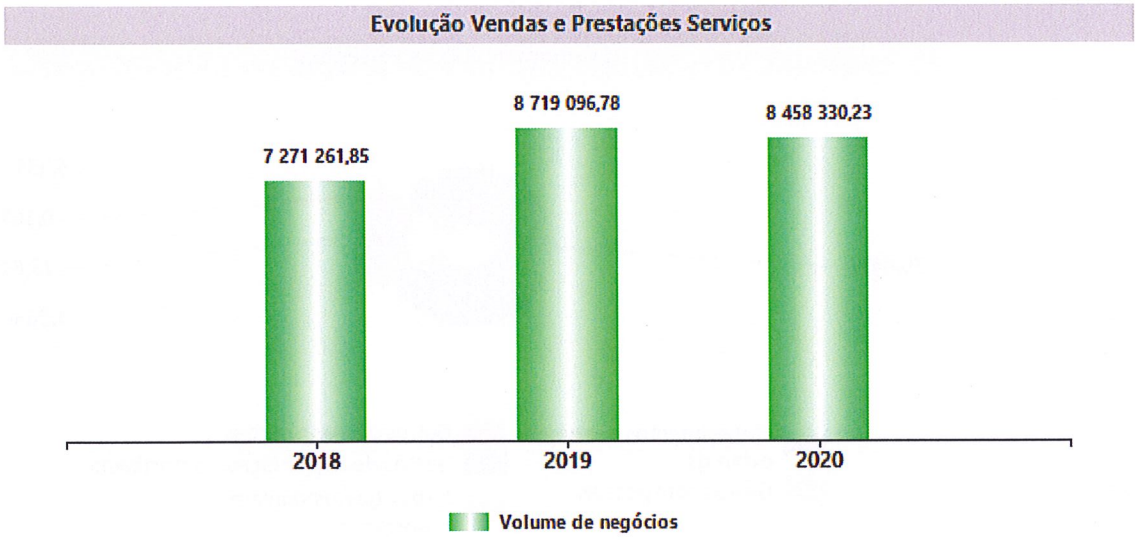
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

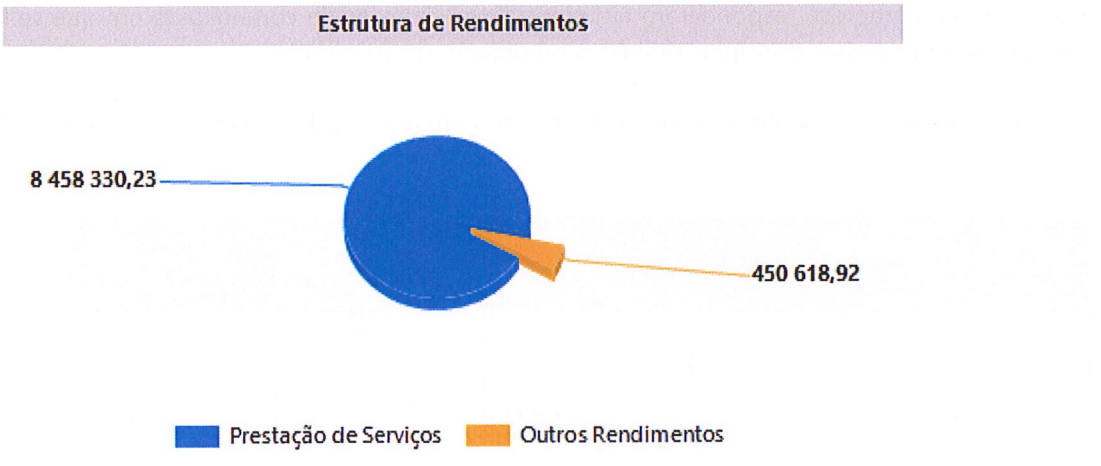
No período de 2020 o volume de negócios atingiu um valor de 8 458 330,23 €, representando uma variação de (2,99)% relativamente ao ano anterior.

Foi efetuado no ano de 2020 uma alteração ao Acordo Modificativo com a Ferrovial, S.A., principal fornecedor da Ecobeirão, de maneira a reduzir a prestação desse mesmo Acordo, prolongando o prazo de pagamento no tempo. Isto permitiu um maior equilibrio financeiro, e consequentemente a redução do período de pagamento a fornecedores, baixando a dívida de curto prazo.

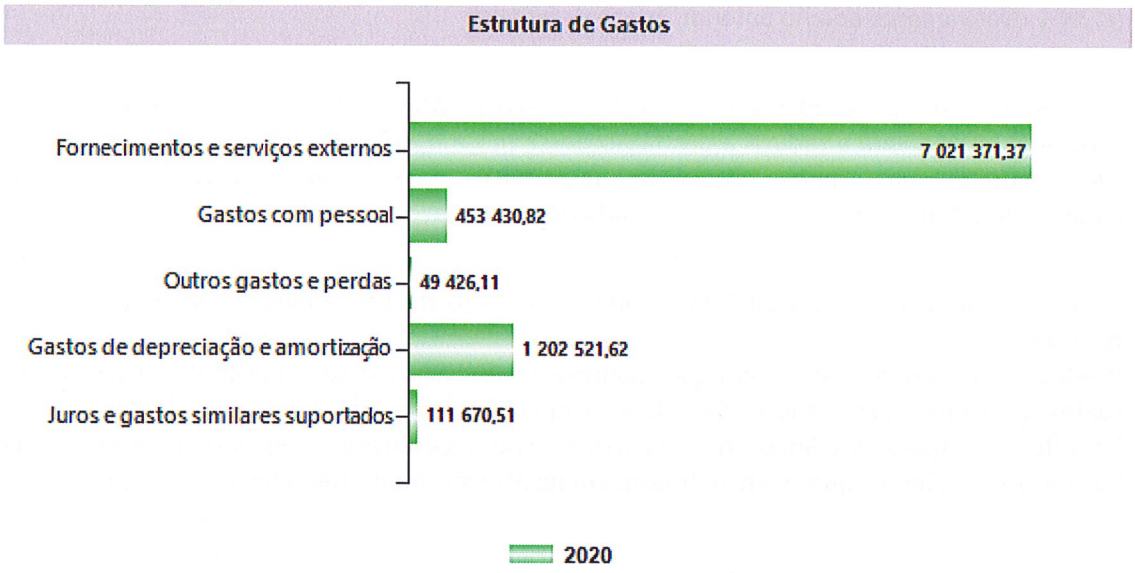
Para o equilíbrio financeira também contribuiu o facto de ter terminado em outubro de 2020 um empréstimo bancário.
Relativamente aos clientes, a situação manteve-se estável, não se verificando situações de mora. No entanto, os saldos de clientes mais antigos, de cobrança duvidosa é elevado, tendo os esforços para a sua recuperação sido infrutíferos. A quase totalidade dos clientes de cobrança duvidosa encontram-se em insolvência ou em fase de liquidação. Os clientes que se encontravam em insolvência foram retirados do Balanço.

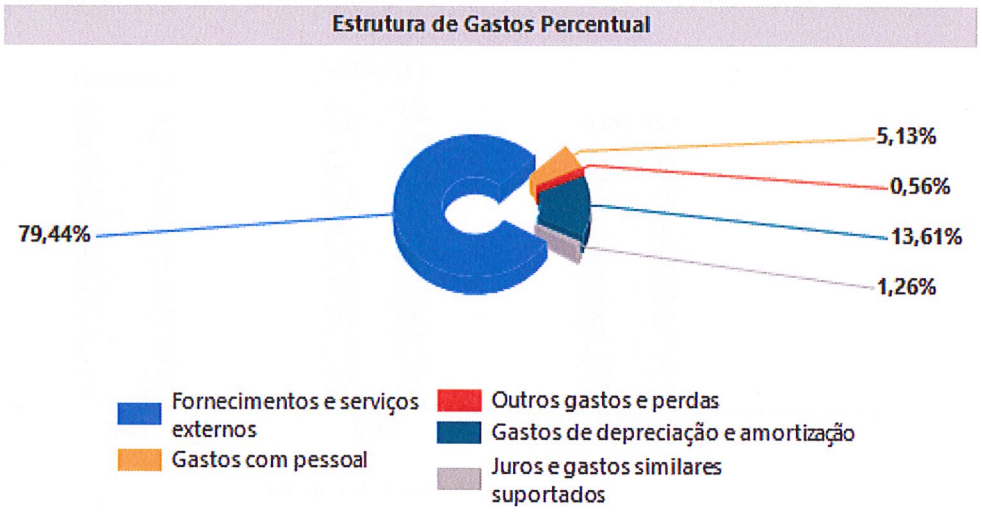
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:





Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



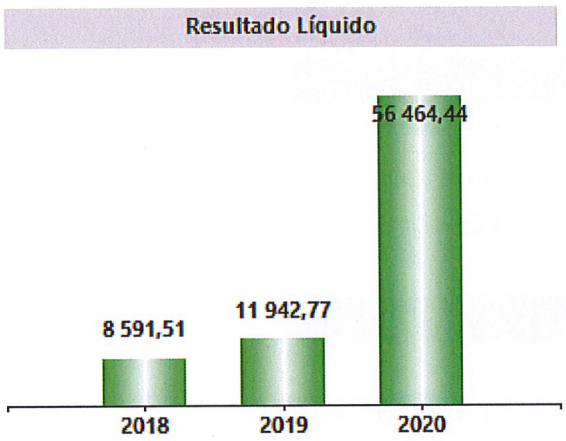


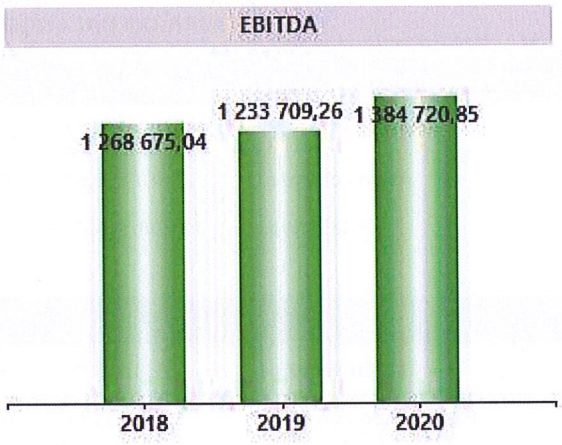
Os serviços da empresa responderam em pleno às solicitações da comunidade em que se integra, tendo sido dado cabal cumprimento aos princípios definidos no objecto da Sociedade.

O quadro seguinte apesenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

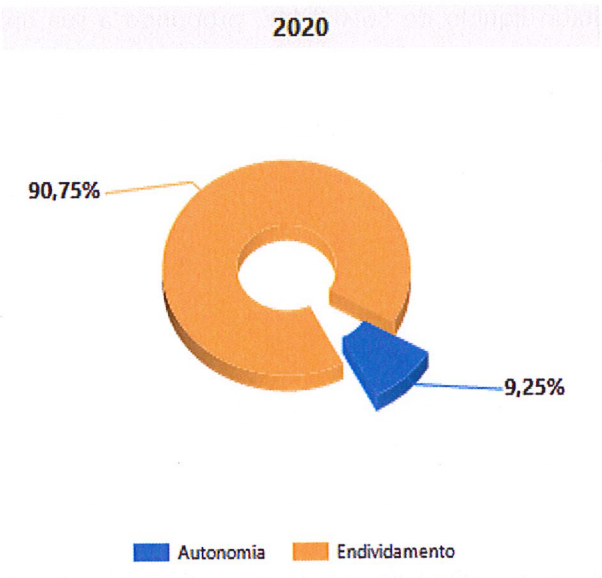
RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Gastos com Pessoal	453 430,82	465 728,11	343 483,91
Nº Médio de Pessoas	21,00	21,00	19,00
Gasto Médio por Pessoa	**21 591,94**	**22 177,53**	**18 078,10**

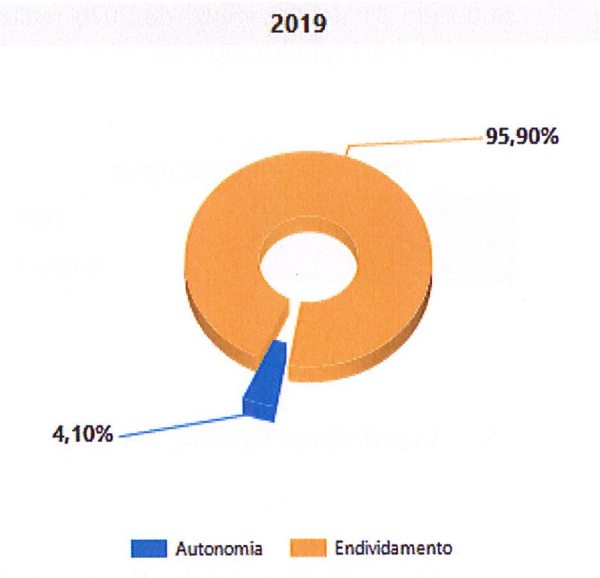
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.





Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2020		2019	
Ativo não corrente	14 301 546,17	81 %	15 502 084,45	83 %
Ativo corrente	3 407 012,67	19 %	3 110 149,71	17 %
Total ativo	**17 708 558,84**		**18 612 234,16**	

RUBRICAS	2020		2019	
Capital Próprio	1 638 575,96	9 %	763 430,47	4 %
Passivo não corrente	6 360 325,14	36 %	6 911 604,57	37 %
Passivo corrente	9 709 657,74	55 %	10 937 199,12	59 %
Total Capital Próprio e Passivo	**17 708 558,84**		**18 612 234,16**	

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A no período económico findo em 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido de 56 464,44€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	**2020**
Resultados Transitados	56 464,44

5 - Expetativas Futuras

Perspetiva-se no exercício de 2021 um contínuo aumento da Recolha Selectiva de resíduos recicláveis, uma vez que a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão executou financeiramente em 2020 até 91% da Operação promovida pelo POSEUR, para o investimento em equipamento de deposição de resíduos recicláveis, viaturas de recolha selectiva e automatização da Central de Triagem.

Apesar do contexto de pandemia epidemiológica por SARS-CoV-2 (Covid-19), o Conselho de Administração da Ecobeirão – Sociedade de Tratamento de Resíduos Sólidos do Planalto Beirão, EIM, S.A. entende o princípio da continuidade como o mais apropriado para a preparação das demonstrações financeiras, não obstante os impactos da pandemia nas diversas operações de gestão de resíduos sólidos urbanos.

A Ecobeirão tem um plano de contingência e adotou em tempo útil as "Orientações e Recomendações para a gestão de resíduos em situação de pandemia por SARS-COV-2 (Covid-19)" produzidas pela Agência Portuguesa do Ambiente, em articulação com a Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos.

Com a evolução das preocupações no âmbito da saúde pública, devido ao aumento de casos de infeção por SARS-CoV-2 (Covid-19) em contextos e ambientes variados e dada a necessidade de controlar fatores de risco associados à gestão dos RSU, foi desenvolvido um serviço de recolha de proximidade, em produtores que solicitem esse serviço aos municípios associados.

6 - Outras Informações

A ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2020.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A estrutura Administrativa e Financeira revelou-se eficaz, tendo cumprido atempadamente os seus compromissos, o que permite uma boa e salutar presença no mercado, reforçando a confiança de todos os seus parceiros estratégicos.

O plano de compromissos foi cumprido.

O relacionamento com os fornecedores foi fácil, pois as cláusulas contratuais foram sempre respeitadas.

O recurso a financiamentos obtidos está directamente relacionado com o arranque da Central de Valorização Orgânica e o cumprimento das obrigações assumidas perante os fornecedores do Activo registados na rúbrica de "Outras Dívidas a Pagar".

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da ECOBEIRÃO-SOC.TRATAMENTO RESÍDUOS SÓLIDOS DO PLANALTO BEIRÃO, EIM, S.A.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

8 - Anexo ao Relatório de Gestão

Informações de acordo com o nº 5 do artigo 447º e o nº 4 do artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

1 - Relação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização e respetivas ações

1.1. - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LEONEL JOSÉ ANTUNES GOUVEIA - Presidente
JOSÉ ANTÓNIO GOMES DE JESUS - Vogal
TIAGO BEGONHA DA SILVA BORGES - Vogal

1.2. - FISCAL ÚNICO

MARTINS PEREIRA, JOÃO CARECA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada pelo sócio JOÃO ANTÓNIO DE CARVALHO CARECA, R.O.C. nº 849

2 - Relação dos acionistas com mais de um décimo do capital:

ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS DA REGIÃO PLANALTO BEIRÃO - 72,00%
FERROVIAL SERVIÇOS, S.A. - 20,00%

Vale da Margunda, 30 de março de 2021

O Conselho de Administração

